



CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA ASSOCIADA AO CULTIVO DE OSTRA *Crassostrea rhizophorae* (GUILDING, 1828), NA REGIÃO TROPICAL ESTUARINA DO NORTE DO BRASIL

Rafael Anaisce das Chagas[✉], Ana Virgília Pereira do Vale, Francisca Brenda Araújo da Silva, Marko Herrmann

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH), Ecologia Bentônica Tropical, Av. Presidente Tancredo Neves, 2501 – Caixa postal nº 917, Bairro: Montese, 66077-530 Belém, Pará – Brasil

[✉]Autor correspondente: rafaelanaisce@hotmail.com

RESUMO: Os cultivos de ostras propiciam um ambiente ideal para a formação de um sistema capaz de abrigar temporariamente ou definitivamente organismos epibentônicos como principalmente, poliquetas, moluscos e pequenos crustáceos. Estudos relacionados à caracterização e identificação desses organismos se fazem importante, pois permite um melhor entendimento dos fenômenos biológicos ocorrentes, bem como uma prospecção de competição, predação e parasitismo nesses cultivos. As coletas foram realizadas nos meses de julho e agosto de 2013, onde foram extraídas, respectivamente, 25 e 21 ostras da espécie *Crassostrea rhizophorae*. A epifauna encontrada na superfície externa de cada ostra foi fixado em formol 4% e posteriormente lavado com álcool etílico 70% para a identificação das espécies no laboratório. Obteve-se uma variação considerável em número e diversidade entre as coletas onde, foram encontradas 45 poliquetas e 1588 mexilhões na primeira coleta e 79 poliquetas, 2146 mexilhões, 10 decápodes, 16 anêmonas, 2 cracas, 4 gastrópodes e 1 macrófita na segunda coleta. Adicionalmente foi mensurada a salinidade (1º coleta: 11,0; 2º coleta: 18,0) e a temperatura superficial da água (29,7°C, em ambas). A partir dos resultados preliminares da pesquisa, pode-se concluir que há uma relação temporal (1º coleta: 1633 ind. total; 2º coleta: 2339 ind. total) e espacial entre a abundância de indivíduos por área da superfície externa da ostra (1º coleta: 27 ind. 10 cm⁻²; 2º coleta: 21 ind. 10 cm⁻²). Após a conclusão da pesquisa, poderemos analisar se a abundância de uma espécie pode influenciar diretamente no cultivo procurando alternativas ecológicas de mitigar essa influência.

Palavras-chave: Epifauna, macrobentos; colonização.